



**ACÓRDÃO Nº880/2020 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

- 1- **Processo TCE - AM nº 11186/2017.**
- 2- **Assunto:** Prestação de Contas Anual
- 3- **Órgão:** Maternidade Balbina Mestrinho
- 4- **Exercício:** 2016
- 5- **Responsável:** Marco Lourenço Silva (Ordenador de Despesa)
- 6- **Advogado:** Katiuscia Raika da Camara Elias - OAB/AM 5225
- 7- **Unidade Técnica:** DICAD
- 8- **Pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Parecer nº 4476/2019-DMP, Dr. João Barroso de Souza, Procurador-Geral de Contas.
- 9- **Relator:** Auditor Alípio Reis Firmo Filho.

**EMENTA:** Prestação de Contas Anual. Maternidade Balbina Mestrinho. Exercício de 2016.

*Regularidade com ressalvas. Multa. Determinação. Ciência.*

**10- ACÓRDÃO:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos acima identificados, **ACORDAM** os Excelentíssimos Senhores Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, reunidos em Sessão do **Tribunal Pleno**, no exercício da competência atribuída pelos arts. 5º, II e 11, inciso III, alínea "a", item 3, da Resolução n. 04/2002-TCE/AM, **à unanimidade**, nos termos do voto do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Josué Cláudio de Souza Filho, **em divergência** com pronunciamento do Ministério Público junto a este Tribunal, no sentido de:

**10.1. Julgar regular com ressalvas** a Prestação de Contas Anual da Maternidade Balbina Mestrinho, exercício de 2016, de responsabilidade do Sr. Marco Lourenço Silva – ex-Diretor-Geral da Unidade, nos termos do art. 22, II, da Lei Orgânica desta Corte (Lei nº 2.423/1996);

**10.2. Aplicar Multa ao Sr. Marco Lourenço Silva**, no valor de **R\$ 2.000,00** (dois mil reais), com fundamento no art. 308, VII, da Resolução TCE/AM nº 04/2002, em razão da permanência das impropriedades 7.4 e 7.9, ambas descritas no Relatório-Voto, devendo o montante da penalidade ser recolhido no prazo de 30 dias para o Cofre Estadual através de DAR avulso extraído do sítio eletrônico da SEFAZ/AM, sob o código 5508 - Multas aplicadas pelo TCE/AM - Fundo de Apoio ao Exercício do Controle Externo - FAECE.

Dentro do prazo anteriormente conferido, é obrigatório o encaminhamento do comprovante de pagamento (*autenticado pelo Banco*) a esta Corte de Contas (art. 72, inciso III, alínea "a", da Lei Orgânica do TCE/AM), condição imprescindível para emissão do Termo de Quitação. O não



**ACÓRDÃO Nº880/2020 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

adimplemento dessa obrigação pecuniária no prazo legal importará na continuidade da cobrança administrativa ou judicial do título executivo;

**10.3. Determinar** à atual gestão da Maternidade Balbina Mestrinho que:

**10.3.1.** Quanto à ausência de registro de entrada/saída dos funcionários, deve ser implementado um controle eletrônico efetivo com vistas a descontar do pagamento os dias em que houver falta de registro;

**10.3.2.** Quanto à insuficiência na memória de registros biométricos, deve-se ampliar a capacidade destes para atender toda a demanda da unidade gestora;

**10.3.3.** Faça o devido planejamento na aquisição de bens e serviços, não contrariando as disposições da Lei 8666/93;

**10.3.4.** Que haja um controle mais rigoroso dos medicamentos de maior valor financeiro. Graças ao grande volume de solicitações, é compreensível que se torna impossível o controle tempestivo de todos os medicamentos. No entanto, levando-se em conta a materialidade envolvida, é imprescindível que seja dada uma maior atenção aos medicamentos mais caros;

**10.3.5.** Que haja o uso correto da natureza de despesa “Indenizações”;

**10.3.6.** Que o Balanço Patrimonial reconheça o valor dos estoques Material de Consumo, conforme orienta o art. 8º do Decreto Lei 200/67;

**10.4. Determinar** à próxima Comissão de Inspeção a ser designada para que verifique o cumprimento das determinações sobreditas, quando da inspeção *in loco*;

**10.5. Dar ciência** ao Sr. Marco Lourenço Silva, ora Responsável.

*Vencida a proposta de voto do Relator pela irregularidade das contas, revelia, multas e inclusão de Pedro Elias de Souza no rol de responsáveis. Vencido também o Conselheiro Érico Xavier Desterro e Silva pela aplicação de multa ao gestor no valor de R\$ 13.654,39.*

**11- Ata:** 28ª Sessão Ordinária – Tribunal Pleno.

**12- Data da Sessão:** 3 de Setembro de 2020

**13- Especificação do quorum:** Conselheiros: Mario Manoel Coelho de Mello (Presidente), Érico Xavier Desterro e Silva, Josué Cláudio de Souza Filho, Ari Jorge Moutinho da Costa Júnior, Yara Amazônia Lins Rodrigues dos Santos e Mário José de Moraes Costa Filho (Convocado).

**13.1. Auditor presente e Relator:** Alípio Reis Firmo Filho.

Publicado no Diário Eletrônico do  
TCE/AM,

Edição Nº \_\_\_\_\_

De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



TRIBUNAL DE CONTAS  
DIV. DE ACÓRDÃOS

Proc. Nº \_\_\_\_\_

Fls. Nº \_\_\_\_\_

Estado do Amazonas  
TRIBUNAL DE CONTAS

Pág. 3

**ACÓRDÃO Nº880/2020 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

**14- Representante do Ministério Público de Contas:** Dr. João Barroso de Souza,  
Procurador-Geral.

**MARIO MANOEL COELHO DE MELLO**  
Conselheiro-Presidente

**ALÍPIO REIS FIRMO FILHO**  
Auditor-Relator

**JOSUÉ CLÁUDIO DE SOUZA FILHO**  
Conselheiro Redator

**JOÃO BARROSO DE SOUZA**  
Procurador-Geral